



*Sistema Indústria*



**ANÁLISE DA BALANÇA  
COMERCIAL SERGIPANA**

**JULHO - 2014**

**Federação das Indústrias  
do Estado de Sergipe**

**Elaboração/Organização**

Centro Internacional de Negócios – CIN/SE  
Núcleo de Informações Econômicas – NIE

**Elaboração Técnica**

Brenda Machado Lima  
Clara de Assis Dantas dos Santos  
Luís Paulo Dias Miranda  
Marília Luciana Fontes Gonzalez Castaneda  
Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

**Projeto Gráfico**

**Editoração**

Hélder Bittencourt



## SUMÁRIO

Nota Metodológica, **3**

1. Desempenho do Comércio Internacional, **4**

2. Desempenho das Exportações, **6**

2.1 – Exportações por categoria de uso, **7**

2.2 – Exportações por setor, **9**

2.3 – Exportações por intensidade  
tecnológica, **10**

3. Desempenho das Importações, **12**

2.1 – Importações por categoria de uso, **13**

2.2 – Importações por setor, **16**

2.3 – Importações por intensidade  
tecnológica, **16**

4. ANEXO, **18**

4.1 – Exportações por município

4.2 – Importações por município



## NOTA METODOLÓGICA

O Centro Internacional de Negócios de Sergipe e o Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe apresentam a Análise da Balança Comercial Sergipana, com base nos dados do Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior, denominado AliceWeb, ferramenta disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

O AliceWeb foi desenvolvido visando modernizar as formas de acesso e a sistemática de disseminação das estatísticas brasileiras de exportações e importações. Seus dados são atualizados mensalmente e tem como base de dados o Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX), que administra o comércio exterior brasileiro.

Dentro da análise das exportações e importações, utilizamos a BEC, uma classificação internacional construída para atender à necessidade de estatísticas comerciais internacionais analisadas segundo categorias econômicas amplas, servindo, ainda, de orientação para a elaboração das classificações nacionais para esta finalidade. A BEC compreende todos os produtos/mercadorias transportáveis. Para classificar os produtos por categorias é preciso identificar corretamente o uso desse produto.

A dificuldade em se determinar precisamente o uso final dos produtos (bem de consumo ou bem intermediário, por exemplo) levou a BEC a adotar como critério básico incluir os produtos nas categorias que atendessem ao uso final principal. Assim, observando-se este critério, pode-se considerar que um dos objetivos importantes da BEC é apresentar categorias que, na medida do possível, ajustem-se às classes básicas dos Sistemas de Contas Nacionais: bens de capital, bens intermediários e bens de consumo. A correspondência foi efetuada associando-se os códigos NCM às categorias da BEC disponíveis na Tabela de Correlação entre os códigos do Sistema Harmonizado 2002 (SH) e a Classification by Broad Economic Categories (BEC).



## 1. Desempenho do Comércio Internacional

No sétimo mês de 2014, o saldo da balança comercial sergipana apresentou déficit de US\$ 31,8 milhões. Esse déficit foi o maior registrado para meses de julho em 15 anos, de acordo com a série histórica iniciada em 1999. Em termos relativos, o déficit de julho desse ano, mostrou-se 79,8% maior que o registrado no mesmo período de 2013. Em relação à média histórica para meses de julho (US\$ 18.909.272), entre os anos de 1999 e 2014, o saldo comercial do mês analisado situou-se 68,5% acima.

De janeiro a julho, o saldo comercial chegou a um déficit de US\$ 100,2 milhões, sendo 25,7% menor que no mesmo intervalo do passado, quando o saldo negativo alcançou US\$ 134,9 milhões.

Analisando o saldo do comércio exterior do estado nos últimos cinco anos, para os meses de julho, nota-se que o saldo registrado no sétimo mês desse ano foi o maior, situando-se inclusive bem acima da média histórica para o mês dos últimos 16 anos.

**Tabela 1 – Saldo da Balança Comercial para os meses de Julho – 2010 a 2014**

| Período           | Valor<br>(em US\$ FOB) | Taxas de variação* (em porcentagem)                       |  |
|-------------------|------------------------|---|--|
|                   |                        | Variação em<br>relação ao mesmo<br>mês do ano<br>anterior | Variação em<br>relação à média do<br>saldo comercial** |
| Julho/2010        | -10.198.420            | 105,1%  | -46,1%   |
| Julho/2011        | -23.895.558            | 134,3%  | 26,4%  |
| Julho/2012        | -10.862.193            | -54,5%  | -42,6%   |
| Julho/2013        | -17.721.622            | 63,1%   | -6,3%  |
| <b>Julho/2014</b> | <b>-31.868.565</b>     | <b>79,8%</b>  | <b>68,5%</b>   |

\*: Os sinais positivos indicam aumento do déficit comercial, enquanto que os sinais negativos demonstram diminuição do déficit;

\*\* : A média do saldo comercial dos meses de julho, de 1999 a 2014, é um déficit de US\$ 18.909.272;

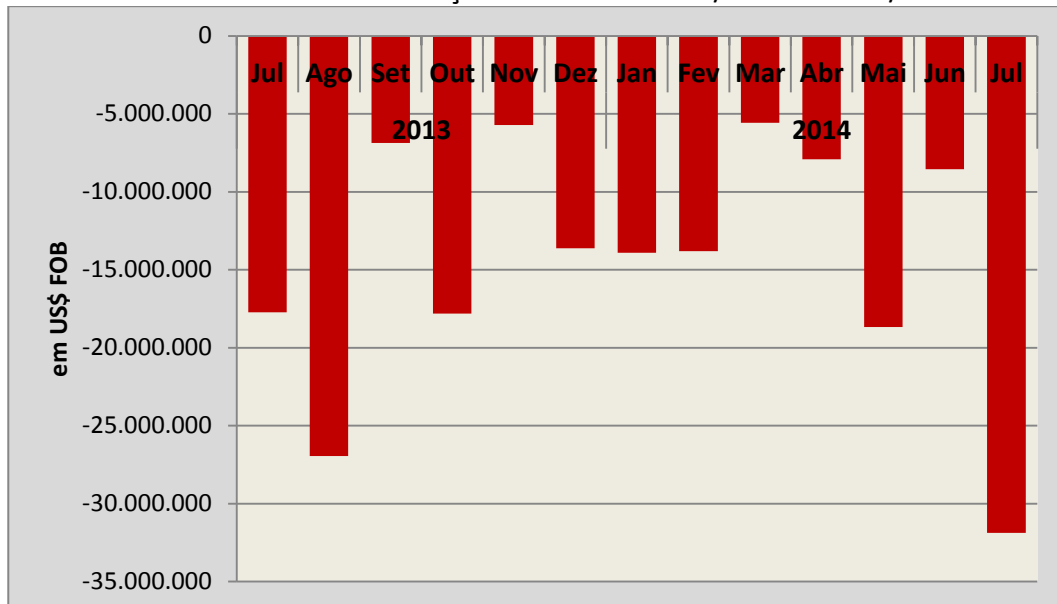
Fonte: Siscomex;

Elaboração: NIE-CIN/FIES.



A corrente de comércio – soma das exportações e importações - chegou a US\$ 46,2 milhões no mês analisado e a US\$ 194,8 milhões nos primeiros sete meses de 2014. Em relação a julho do ano passado, a corrente de comércio aumentou 38,2%, porém quando comparado o acumulado de janeiro a julho desse ano com o mesmo período de 2013, nota-se retração de 18,6%.

**Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial – Julho/2013 a Julho/2014**



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

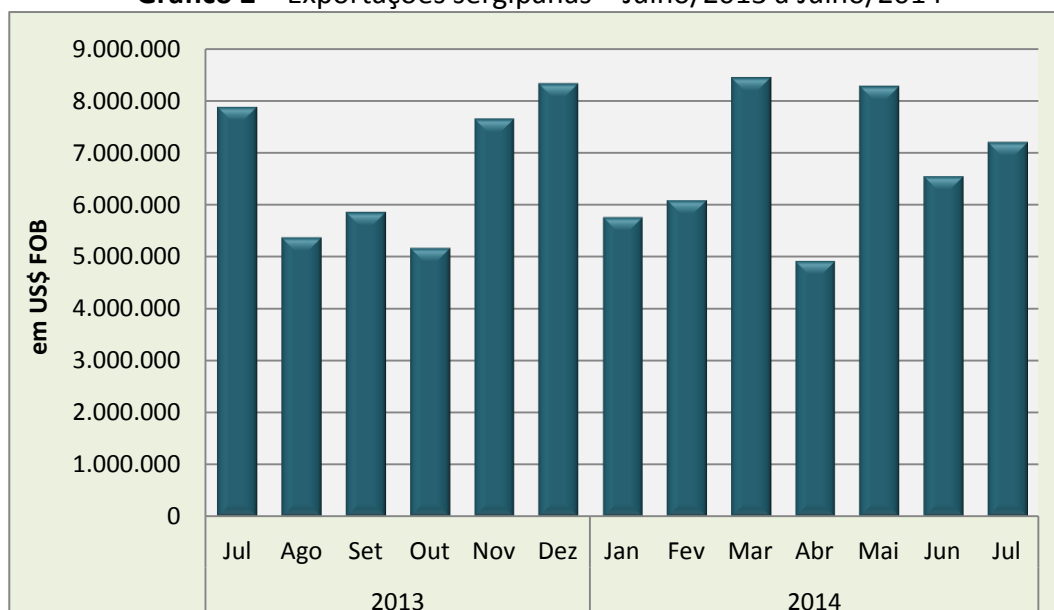


## 2. Desempenho das Exportações

As exportações sergipanas somaram US\$ 7,2 milhões no sétimo mês de 2014. Em termos relativos, houve recuo de 8,7% quando comparado com julho de 2013, mas avanço de 10% em relação às vendas externas do último mês de junho. Em relação à média histórica de exportações para os meses de julho, que compreende o intervalo de 1999 a 2014, as vendas externas do período analisado caíram 3,4%<sup>1</sup>.

No acumulado do ano, as vendas ao exterior diminuíram 9,4%, chegando a mais de US\$ 47 milhões, enquanto que no mesmo intervalo de 2013 as exportações totalizaram US\$ 52,2 milhões.

**Gráfico 2 – Exportações sergipanas – Julho/2013 a Julho/2014**



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Em julho desse ano, as transações internacionais do estado se deram em sua maioria pela via marítima que teve taxa de participação de 96,7%. As vias rodoviária e aérea juntas representaram 3,2% do total exportado, respectivamente.

<sup>1</sup> A média das exportações para os meses de julho que compreende o intervalo de 1999 a 2014 foi US\$ 7.459.036.





**Tabela 2 – Meios de transporte das exportações – Julho/2014**

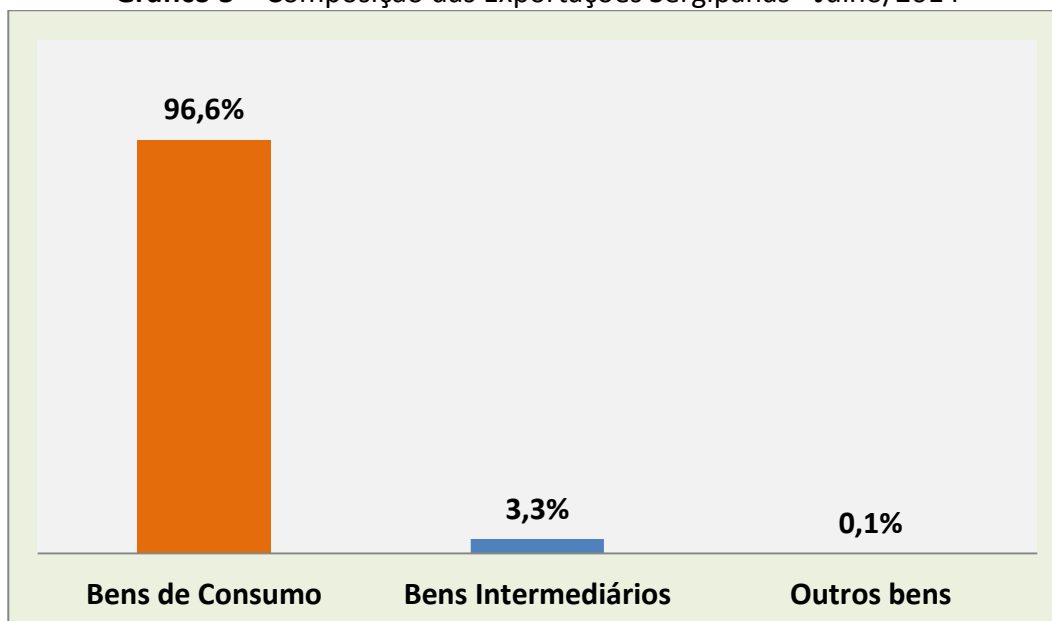
| Meios de transporte | Valores (em US\$ FOB) |
|---------------------|-----------------------|
| Marítima            | 6.964.740             |
| Rodoviária          | 213.510               |
| Aérea               | 19.688                |
| Meios próprios      | 6.819                 |
| <b>TOTAL</b>        | <b>7.204.757</b>      |

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

## 2.1 - Exportações por categoria de uso

Analisando as exportações por categoria de uso<sup>2</sup>, notou-se que em julho desse ano a composição das vendas externas se deu predominantemente por bens de consumo, alcançando 96,6% das exportações. Dentre os produtos que compõem essa categoria, se destacaram as exportações de *outros sucos cítricos* que somaram US\$ 3,8 milhões e do *suco de laranja* com, aproximadamente, US\$ 2,1 milhões.

**Gráfico 3 – Composição das Exportações Sergipanas - Julho/2014**



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

<sup>2</sup> Essa classificação é feita associando-se os códigos NCM às categorias da BEC disponíveis na Tabela de Correlação entre os códigos do Sistema Harmonizado 2002 (SH) e a Classification by Broad Economic Categories (BEC).



Para os bens intermediários, segunda maior categoria de produtos vendidos, as transações chegaram a US\$ 241 mil. As principais mercadorias enviadas ao exterior foram os “*Outros óleos essenciais, de laranja*”, somando US\$ 113,1 mil e as “*Misturas utilizadas como matéria básica para a indústria alimentar ou de bebida*”, com vendas de US\$ 108 mil.

Na Tabela 3 estão descritos os produtos comercializados em julho de 2014, sem levar em conta a classificação pelo tipo de produto. No entanto, nessa tabela a classificação é de acordo com o Sistema Harmonizado 2 – SH 2, ou seja, o capítulo da Nomenclatura Comum do MERCOSUL (NCM). Dessa forma, as vendas externas de Sergipe, no mês analisado, se encontram distribuídas em cinco capítulos, os quais foram responsáveis por 99,92% da pauta de exportação<sup>3</sup>.

**Tabela 3 – Cinco principais produtos sergipanos exportados\* – Julho/2014**

| Posição  | Produto   | Valor (US\$ FOB) |
|----------|---|------------------|
| <b>1</b> | <b>Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas</b>                             | <b>5.949.788</b> |
|          | Outros sucos de outros cítricos   | 3.871.423        |
|          | Sucos de laranjas, congelados, não fermentados  | 1.939.525        |
|          | Outros sucos de laranjas, não fermentados   | 138.840          |
| <b>2</b> | <b>Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes</b>  | <b>931.337</b>   |
|          | Outs.calçads.sol.ext.borr./plást.couro/nat.   | 520.944          |
|          | Outs.calç.cobr.tornoz.part.sup.borr., plást.  | 351.017          |
|          | Outs.calçados de matéria têxtil, sola de borracha/plast.  | 59.376           |
| <b>3</b> | <b>Óleos essenciais e resinoides; Produtos de perfumaria ou de toucador preparados e preparações cosméticas</b> | <b>222.449</b>   |
|          | Outros óleos essenciais, de laranja   | 113.142          |
|          | Misturas util.materia básica p/inds.alimentar/de bebida   | 108.225          |
|          | Pós, incluídos os compactos, para maquilagem  | 1.001            |
|          | Desodorantes corporais e antiperspirantes, líquidos   | 81               |
| <b>4</b> | <b>Frutas; cascas de cítricos e melões</b>  | <b>75.758</b>    |
|          | Outras frutas secas   | 75.758           |
| <b>5</b> | <b>Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes</b>   | <b>19.688</b>    |
|          | Jogos de fios p/velas de ignição e outs.fios p/veículos   | 15.357           |
|          | Outras partes p/aparelhos interrup.circuito elétr.  | 3.628            |
|          | Outs.cond.elét.ten.<=100v, c/peças de conexão   | 703              |

\* Para essa classificação utilizamos o Código SH2 da NCM;

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

<sup>3</sup> A pauta exportadora completa inclui o item “Consumo de bordo - combustíveis e lubrificantes para aeronaves”, cujo SH2 configura-se no capítulo “Transações Especiais”.





Dentre os destinos das vendas, destacamos a Holanda como principal comprador dos produtos sergipanos. O país adquiriu “*outros sucos cítricos*”, “*suco de laranja congelado e não congelado*” e “*misturas utilizadas em matéria básica para indústria de alimentos e bebidas*”. A Colômbia adquiriu sucos cítricos e calçados, enquanto Portugal demandou somente sucos cítricos. Peru e Argentina adquiriram calçados.

**Tabela 4** – Principais destinos das exportações sergipanas – Julho/2014

| Países    | Valor (em US\$ FOB) |
|-----------|---------------------|
| Holanda   | 5.117.753           |
| Colômbia  | 289.920             |
| Portugal  | 239.616             |
| Peru      | 233.178             |
| Argentina | 187.156             |

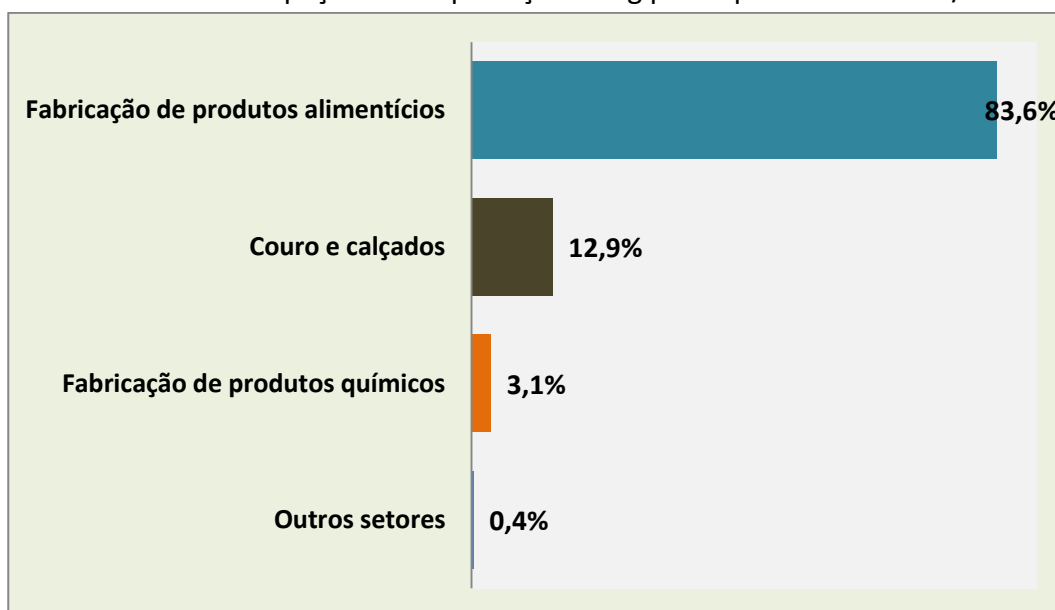
Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.

## 2.2 - Exportações por setor

Decompondo as exportações sergipanas do sétimo mês do ano, por setores de atividades<sup>4</sup>, verificamos que seis diferentes setores da indústria de transformação sergipana foram responsáveis pelas vendas externas do período.

O setor de alimentos englobou a maior parcela de vendas alcançando 83,6% do total exportado. Nesse setor se destacaram as vendas de *outros sucos cítricos*, do *suco de laranja* e de *frutas secas*. O setor de couro e calçados foi o segundo maior destaque nas vendas ao exterior, totalizando US\$ 931,3 mil em produtos destinados ao exterior. Em seguida, aparece o setor de produtos químicos, que se destaca nas exportações de *Outros óleos essenciais de laranja* e das *Misturas utilizadas em matéria básica para indústria de alimentos e bebidas*.

<sup>4</sup> Para essa classificação é utilizada a CNAE 2.0.

**Gráfico 4 – Participação das exportações sergipanas por setor – Julho/2014**

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

### 2.3 - Exportações por intensidade tecnológica

As exportações sergipanas, no mês de julho, foram compostas em sua maioria de produtos industriais. Desse modo, procuramos através da classificação por intensidade tecnológica<sup>5</sup> utilizada pela OCDE, a saber, alta, média-alta, média-baixa e baixa, pormenorizar as categorias de produtos vendidos ao exterior.

Dentre os produtos elaborados pelas indústrias sergipanas, 96,6% foram classificados como de baixa intensidade tecnológica (estão nesta categoria, por exemplo, os *sucos de outros cítricos, o suco de laranjas, calçados, frutas secas e outras preparações para elaboração de bebidas*). Dentre os produtos de média-alta intensidade, que abarcaram 3,4% das exportações, destacamos os *Outros óleos essenciais de laranja*; as

<sup>5</sup> A avaliação por intensidade tecnológica dos produtos seguiu a proposta da Organization for Economic Cooperation and Development (OECD), órgão responsável pela publicação do International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC), que atribui ao código de classificação das empresas e indústrias um determinado nível de intensidade tecnológica.



*Misturas utilizadas em matéria básica para indústria de alimentos e bebidas; e Jogos de fios de velas para ignição.*

**Tabela 5** – Exportações sergipanas por intensidade tecnológica – Julho/2014

| <b>Intensidade tecnológica</b> | <b>Valor (em US\$ FOB)</b> | <b>Participação</b> |
|--------------------------------|----------------------------|---------------------|
| Baixa                          | 6.956.883                  | 96,6%               |
| Média-alta                     | 242.137                    | 3,4%                |
| Sem classificação              | 5.737                      | 0,1%                |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>7.204.757</b>           | <b>100,0%</b>       |

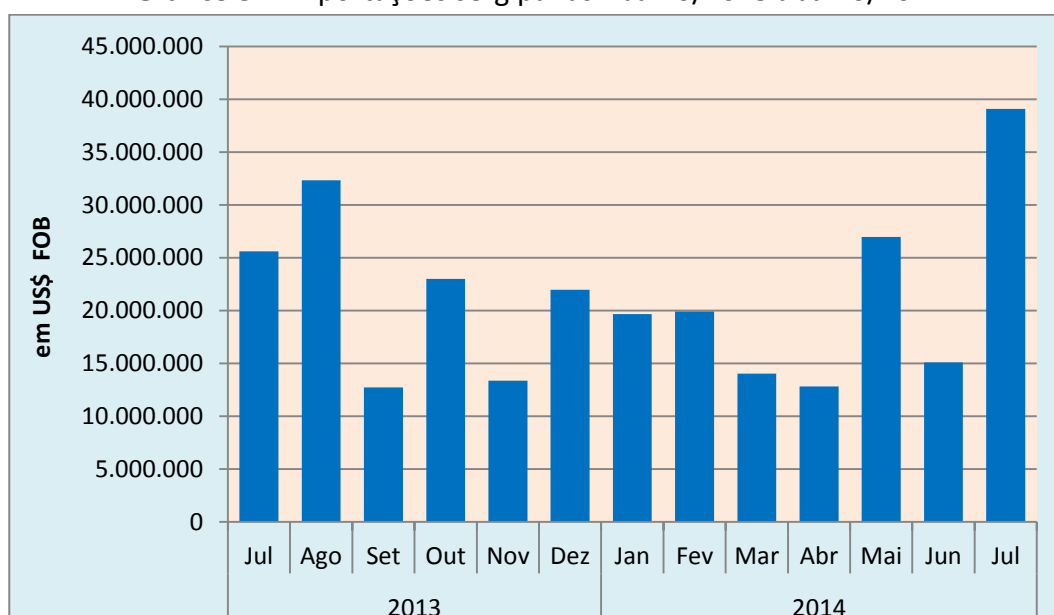
Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.



### 3. Desempenho das Importações

As importações sergipanas, em julho de 2014, atingiram US\$ 39 milhões verificando, desta maneira, um aumento de 52,6% em relação a julho do ano passado. Quando comparado ao mês anterior, o resultado foi muito expressivo, sendo 158,8% maior. Conforme o Gráfico 5, que apresenta os valores importados nos últimos 13 meses, observa-se que em julho de 2014 o estado registrou o maior valor importado do período. Observado o acumulado de janeiro a julho, Sergipe importou US\$ 147,5 milhões, um recuo de 21,1% ao se comparar ao mesmo período de 2013.

**Gráfico 5 – Importações sergipanas – Julho/2013 a Julho/2014**



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

**Tabela 6 – Meios de transporte das importações – Julho/2014**

| Meios de transporte | Valores (em US\$ FOB) |
|---------------------|-----------------------|
| Marítima            | 37.585.909            |
| Aérea               | 1.487.413             |
| <b>TOTAL</b>        | <b>39.073.322</b>     |

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

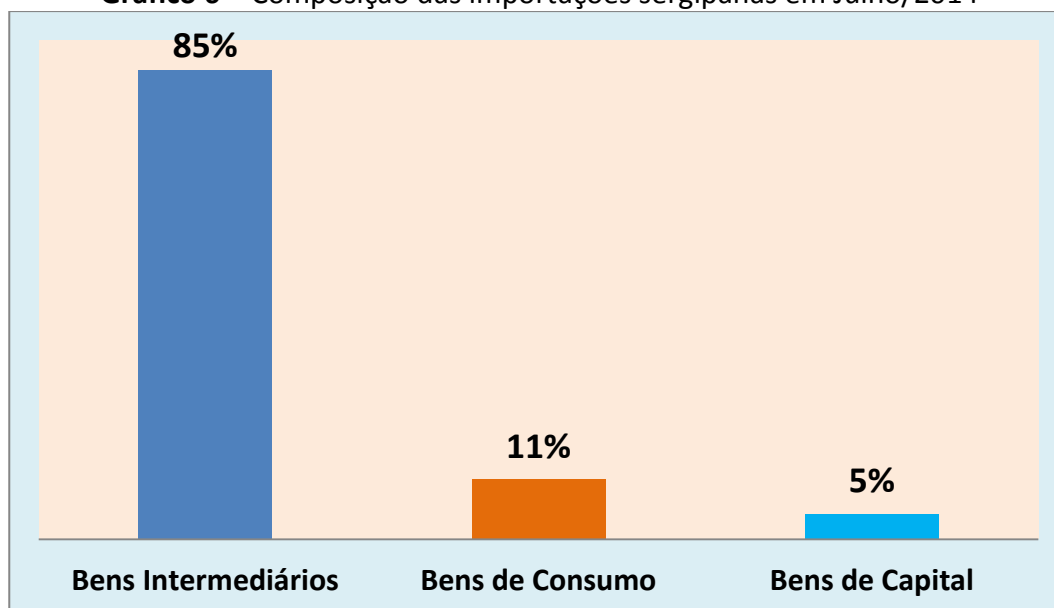


### 3.1 – Importações por categoria de uso

Analisando as importações por categoria de uso, viu-se que os bens intermediários ficaram com a maior fatia das nossas importações, atingindo 85% ou US\$ 33,1 milhões do total importado. Nesta categoria de bens, os principais produtos adquiridos foram: *outros trigos e misturas de trigo, diidrogeno-ortofosfato de amônio, coque de petróleo não calcinado, válvulas de segurança ou de alívio*.

Os bens de consumo abrangeram 11% das compras, ou US\$ 4,29 milhões, sendo adquiridos bens para o consumo imediato, equipamentos para atividade física/ginástica, vinagre/polpa de tomate, obras de plástico, bijuterias, entre outros. As importações sergipanas se deram em sua maioria por via marítima, representando 96% do total importado, enquanto a via aérea participou com 4% (ver Tabela 6).

**Gráfico 6 – Composição das importações sergipanas em Julho/2014**



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Os cinco principais produtos importados por Sergipe, sem levar em consideração o tipo de uso estão descritos na Tabela 7. Na classificação por capítulos do NCM, podemos destacar: Adubos e fertilizantes, voltados para a indústria de transformação, para a produção de intensivos agrícolas; Os cereais, para a produção de pães e derivados, bens de consumo imediato; Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos



mecânicos e suas partes, voltados para a indústria pesada, em sua grande maioria para a indústria automobilística e têxtil; Brinquedos e artigos para esporte; e, por fim, os Combustíveis minerais, utilizados para queima e para a produção de energia nas indústrias.

**Tabela 7 – Cinco principais produtos sergipanos importados\* – Julho/2014**

| <b>Posição</b> | <b>Produto</b>   | <b>Valor (US\$ FOB)</b> |
|----------------|--|-------------------------|
| <b>1</b>       | <b>Adubos ou fertilizantes</b>   | <b>11.922.126</b>       |
|                | Diidrogeno-ortofosfato de amônio, incl.mist.hidrogen.etc   | 9.351.947               |
|                | Superfosfato, teor de pentóxido de fósforo (p2o5) >45%   | 1.938.030               |
|                | Sulfato de amônio  | 573.459                 |
|                | Sais duplos e misturas de nitratos de cálcio e amônio  | 58.690                  |
| <b>2</b>       | <b>Cereais</b>   | <b>9.474.762</b>        |
|                | Out. trigos e misturas de trigo c/centeio, exc.p/ semeadura                                      | 9.474.762               |
| <b>3</b>       | <b>Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes</b> | <b>3.832.346</b>        |
|                | Válvulas de segurança ou de alívio   | 2.116.974               |
|                | Outros veículos p/movim.carga, autopropuls.c/motor eletr.  | 288.315                 |
|                | Teares p/tecido de l>30cm, s/lançadeira, a jato de ar  | 260.674                 |
|                | Partes de torneiras, outs.dispositiv.p/canalizações, etc.  | 247.069                 |
|                | Outras máquinas ferram.p/enrolar, arquear, etc.metais  | 137.733                 |
|                | Outs.máquinas e aparelhos p/trabalhar matérias têxteis   | 135.751                 |
|                | Microventiladores com área de carcaça < 90cm2  | 106.676                 |
|                | Partes das máquinas de sondagem rotativas  | 90.368                  |
|                | Partes de maqs.e apars.p/selecionar, etc.subst.minerais  | 51.483                  |
|                | Outras partes de bombas para líquidos  | 37.960                  |
|                | Outras bombas centrífugas  | 35.439                  |
|                | Partes e acess.de máquinas ferram.p/forjar, etc.metais   | 28.192                  |
|                | Macacos hidráulicos  | 27.518                  |
|                | Partes e acess.de maqs.p/dobragem, torção de mat. têxtil   | 25.165                  |
|                | Cilindros pneumáticos  | 25.117                  |
|                | Outras máquinas e aparelhos mecânicos c/função própria   | 24.101                  |
|                | Partes e acess.de outs.maqs.e apars.p/trab.mater.têxtil  | 16.227                  |
|                | Outs.válvulas p/transmissões óleo-hidráulicas/pneumat.   | 15.938                  |
|                | Dispositivos de acoplamento, incl.juntas de articulação  | 15.506                  |
|                | Máquinas para fabricação de cordas/cabos   | 13.938                  |
|                | Outros rolamentos de esferas   | 12.137                  |
|                | Partes de outras máquinas de sondagem/perfuração   | 11.909                  |
|                | Partes e acessórios de outras bobinadeiras automáticas   | 11.869                  |
|                | Outros aparelhos para filtrar ou depurar gases   | 11.545                  |
|                | Outras árvores (veios) de transmissão  | 10.340                  |
|                | Outras partes e acess.de teares p/tecidos  | 8.961                   |
|                | Partes de árvores de transmissão, manivelas, mancais, etc.                                       | 8.794                   |
|                | Outros distribuidores/doseadores de sólidos/líquidos   | 8.248                   |
|                | Outros motores hidráulicos, de movimento retilíneo   | 8.109                   |





|          |   |                  |
|----------|---|------------------|
|          | Engrenagens e rodas de fricção, eixos de esferas/roletes  | 7.736            |
|          | Partes e acess.de outs.maqs.ferram.p/trab.metais, etc.  | 7.151            |
|          | Partes de maqs.e apars.p/limpar/secar/encher/fechar, etc.   | 5.261            |
|          | Outros rolamentos de roletes cônicos  | 4.137            |
|          | Partes de outras máquinas de costurar   | 4.078            |
|          | Outros trocadores (permutadores) de calor   | 2.500            |
|          | Outros selos, capas e porta-esferas de aço  | 1.973            |
|          | Mancais (chumaceiras) com rolamentos incorporados   | 1.736            |
|          | Outs.empilhadeiras/veics.p/movim.carga, c/disp.elevação   | 1.520            |
|          | Outs.máquinas e apars.p/empacotar/embalar mercadorias   | 1.241            |
|          | Volantes e outras polias  | 973              |
|          | Partes de outros veic.p/movim.carga, c/disposit.elevação  | 543              |
|          | Embreagens de fricção   | 516              |
|          | Jogos/sortidos de juntas, em bolsas, envelopes, etc.  | 487              |
|          | Apars.p/filtrar óleos minerais nos motores explosão, etc.   | 223              |
|          | Parts.outs.máqs.apars.s/conexão elétr.etc.  | 215              |
| <b>4</b> | <b>Brinquedos, jogos, artigos para divertimento ou para esporte; Suas partes e acessórios</b>                   | <b>2.816.684</b> |
|          | Artigos e equipamentos p/cultura física, ginastica, etc.  | 2.806.798        |
|          | Artigos para festas de natal  | 9.886            |
| <b>5</b> | <b>Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; Matérias betuminosas; Ceras Minerais</b> | <b>2.748.092</b> |
|          | Coque de petróleo não calcinado   | 2.747.657        |
|          | Outras misturas de alquilidenos   | 435              |

\*: Para essa classificação utilizamos o Código SH2 da NCM;

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Com relação aos nossos cinco maiores fornecedores internacionais, descritos na Tabela 8, os Estados Unidos destacam-se com vendas ao estado de US\$ 17,2 milhões. Deste país, Sergipe adquiriu principalmente *Trigo*, seguido de *Coque de petróleo* e *Válvulas de segurança*. O nosso segundo principal fornecedor foi o Marrocos, no qual adquirimos, principalmente, o *Diidrogeno-ortofosfato de amônio* e o *Superfosfato*. Da Alemanha compramos *Artigos e equipamentos para atividade física/ginástica*. O principal produto adquirido da China foi *Outros veículos para movimento de carga*, enquanto da Bélgica compramos, principalmente, o *Sulfato de amônio*.

**Tabela 8 – Principais origens das importações sergipanas – Julho/2014**

| Países         | Valor (em US\$ FOB) |
|----------------|---------------------|
| Estados Unidos | 17.200.754          |



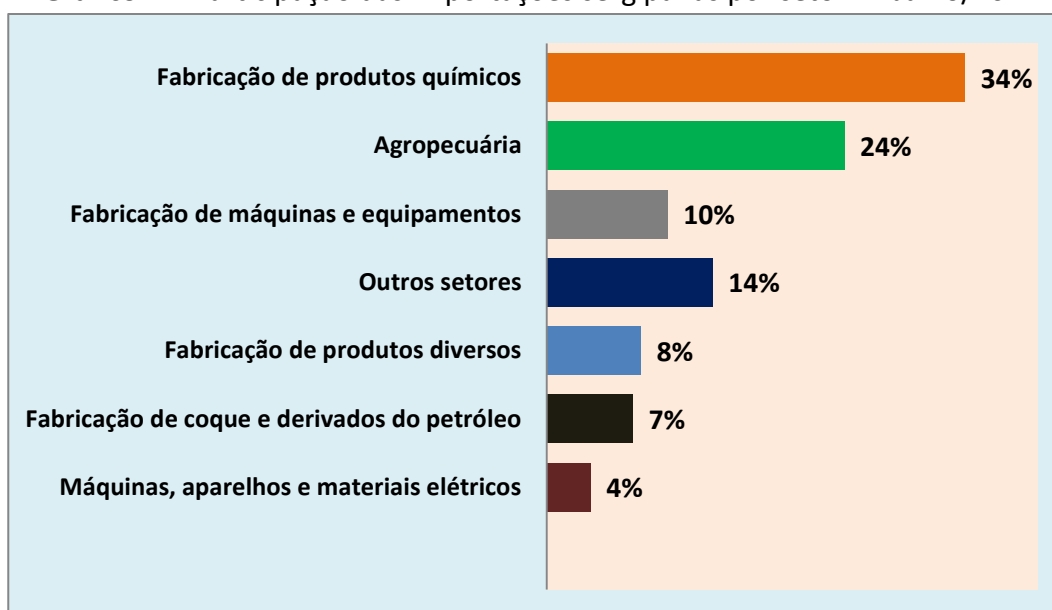
|          |            |
|----------|------------|
| Marrocos | 10.600.172 |
| Alemanha | 3.597.752  |
| China    | 2.468.677  |
| Bélgica  | 749.646    |

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

### 3.2 – Importações por setor

As compras externas foram realizadas por 21 setores de atividades da economia sergipana. No tocante ao valor importado pelos setores, o segmento de produtos químicos absorveu 34% das importações. Os principais produtos deste setor trazidos do exterior foram o *Diidrogeno-ortofosfato de amônio* e o *Sulfato de amônio*. Em seguida, aparece o setor da agropecuária, responsável por 24% do total importado, sendo adquirido o *Trigo*.

**Gráfico 7 – Participação das importações sergipanas por setor\* – Julho/2014**



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

### 3.3 – Importações por intensidade tecnológica

Do total das importações sergipanas, ao se analisar a intensidade tecnológica dos bens importados, observa-se que 48% são produtos de média-alta intensidade (destaque para o *diidrogeno-ortofosfato de amônio* e o *Superfosfato*), enquanto 9,6% deles foram de média-baixa intensidade (como o *Coque de petróleo não calcinado* e as *Outras obras de*



*plásticos*). Os itens considerados com alta tecnologia representaram 1,8% da pauta importadora do estado, destaque para *outros instrumentos, aparelhos e máquinas de medida/controle*.

**Tabela 9** – Importações sergipanas por intensidade tecnológica – Julho/2014

| <b>Intensidade tecnológica</b> | <b>Valor (em US\$ FOB)</b> | <b>Participação</b> |
|--------------------------------|----------------------------|---------------------|
| Média-alta                     | 18.772.418                 | 48,0%               |
| Sem classificação              | 10.714.487                 | 27,4%               |
| Baixa                          | 5.148.921                  | 13,2%               |
| Média-baixa                    | 3.735.119                  | 9,6%                |
| Alta                           | 702.377                    | 1,8%                |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>39.073.322</b>          | <b>100,0%</b>       |

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.



## ANEXO

**Tabela 10** – Exportações por município\* – Julho/2014

| Município                | Valor (em US\$ FOB) |
|--------------------------|---------------------|
| Estância                 | 6.246.913           |
| Frei Paulo               | 405.883             |
| Nossa Senhora Aparecida  | 299.173             |
| Nossa Senhora do Socorro | 36.629              |
| Aracaju                  | 5.737               |

\*: O valor das exportações por município não compreende o total das exportações do estado;

Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.

**Tabela 11** – Importações por município – Julho/2014

| Município                | Valor (em US\$ FOB) |
|--------------------------|---------------------|
| Aracaju                  | 16.101.080          |
| Rosário do Catete        | 12.027.952          |
| Nossa Senhora do Socorro | 3.208.868           |
| Laranjeiras              | 2.749.322           |
| Maruim                   | 1.528.181           |
| Estância                 | 859.331             |
| São Cristóvão            | 842.012             |
| Simão Dias               | 601.233             |
| Lagarto                  | 430.871             |
| Carmópolis               | 286.739             |
| Riachuelo                | 282.642             |
| Itaporanga D'Ajuda       | 109.239             |
| Pacatuba                 | 51.483              |
| Neópolis                 | 11.869              |

\*: O valor das importações por município não compreende o total das importações do estado;

Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.

**Tabela 12** – Desempenho do Comércio Exterior dos estados nordestinos – em Julho/2014

| Estados    | Exportações (US\$ FOB) | Importações (US\$ FOB) | Saldo (US\$ FOB) |
|------------|------------------------|------------------------|------------------|
| Bahia      | 899.352.380            | 1.018.922.254          | -119.569.874     |
| Maranhão   | 326.379.196            | 570.346.638            | -243.967.442     |
| Ceará      | 125.107.425            | 534.587.719            | -409.480.294     |
| Pernambuco | 65.531.735             | 894.751.867            | -829.220.132     |
| Piauí      | 41.579.909             | 22.180.974             | 19.398.935       |



|                     |                      |                      |                       |
|---------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|
| Alagoas             | 36.955.270           | 41.005.580           | -4.050.310            |
| Rio Grande do Norte | 17.810.909           | 67.437.075           | -49.626.166           |
| Paraíba             | 13.116.531           | 64.164.501           | -51.047.970           |
| Sergipe             | 7.204.757            | 39.073.322           | -31.868.565           |
| <b>TOTAL</b>        | <b>1.533.038.112</b> | <b>3.252.469.930</b> | <b>-1.719.431.818</b> |

Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.



*Sistema Indústria*

[www.fies.org.br](http://www.fies.org.br)